

Notas Biográficas

Rosa Pimont (1930-1983)

Rosa Pavone Pimont (São Paulo/SP, 14/05/1930 – Belém/PA, 13/07/1983) teve uma trajetória relevante ao longo de sua permanência no Instituto Butantan.

Ingressou no Instituto Butantan em março de 1953 como técnica de laboratório na Seção de Imunologia junto ao Laboratório de Anaeróbios e, em 1956, chegou a chefe substituta deste laboratório. Na sequência, passou a assistente técnico de cursos (1961) e assessora da diretoria técnica. Organizou e coordenou diversos cursos técnicos, tanto de especialização, quanto de atualização e divulgação. Ocupou diversos cargos: chefe substituta da seção de cursos técnicos e especializados, chefe da seção de cursos e Diretora da Divisão de Extensão Cultural, posição que ocupou de 1981 até seu falecimento.

Rosa Pimont formou-se em pedagogia (bacharelado e licenciatura) pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo em 1953, especializou-se em bacteriologia e imunologia em 1959 e em orientação educativa em 1968. Tornou-se educadora em saúde pública em 1971 e doutora em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, em 1972, com a tese “Atividade didática em instituto de pesquisa”. Com seu trabalho, contribuiu para a educação social em relação à medicina e à saúde pública, e se empenhou em divulgar, por meio de atividades educativas, o conhecimento científico relativo à prevenção de doenças e de acidentes com animais peçonhentos.

A educadora propôs a profissionalização do ensino no Instituto Butantan, focando na área de



Imagem 1.
Rosa Pavone Pimont, acervo do
Instituto Butantan.

pesquisa e na formação e preparo de seus profissionais. Pensou desde a formação do funcionário mais básico do laboratório até o pesquisador.

Como chefe da Divisão de Extensão Cultural, realizou o planejamento para sua reestruturação e formulou novas diretrizes de trabalho, ampliou os colaboradores incluindo muitos graduados de nível universitário, por meio de bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) iniciativa pioneira para a área. Rosa incentivava os colaboradores a participassem ativamente dos trabalhos e de reuniões e congressos.

Por sua *expertise*, foi convidada a ocupar cargos importantes fora da instituição. Em 1976 foi consultora individual do Ministério da Educação e Cultura na área de ensino profissional em saúde. Em 1977 foi nomeada diretora da Divisão Nacional de Educação Sanitária no Ministério da Saúde e, até 1980, foi representante deste ministério em comitês científicos, membro de conselhos consultivos, organizadora e coordenadora de diversos projetos sobre educação em saúde como o Programa Nacional de Controle da Poliomielite.

Ao longo de sua carreira, publicou cerca de trinta e seis artigos científicos, participou de mais de sessenta congressos e simpósios científicos no Brasil e no Exterior. Um dos seus últimos trabalhos foi sobre a divulgação das atividades do Instituto Butantan através de recursos audiovisuais, para demonstrar a importância de uma Divisão de Extensão Cultural dentro de uma instituição de pesquisa.

Faleceu precocemente por traumatismo crânio-encefálico decorrente de atropelamento no período em que participava da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Belém do Pará.

Foi casada com João Baptista Ferreira Pimont e teve dois filhos: Marina e Marcelo.